

Leishmaniose em cães vacinados com LetiFend®: aspetos clínicos

Autor(es):

Foj R¹, Pol G¹, Carnés J¹, Brazís P¹, Ferrer, L²

¹ Laboratorios LETI, Barcelona, Espanha.

² Faculdade de Veterinária UAB, Bellaterra, Espanha.

INTRODUÇÃO

A aprovação por parte da EMA da comercialização de vacinas contra o desenvolvimento da leishmaniose canina (Lcan) foi um dos maiores avanços no controlo desta zoonose na Europa. A eficácia das vacinas comercializadas para prevenir o desenvolvimento da doença está perto dos 70%, pelo que parte dos cães vacinados irão manifestar a Lcan.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é caracterizar os aspetos clínicos da leishmaniose em cães vacinados com LetiFend® (Proteína Q).

DESENHO DO ESTUDO

Estudo de campo prospetivo multicêntrico realizado em Espanha e em Portugal, em que foram incluídos um total de **46 cães** vacinados com LetiFend® e doentes com Lcan com base na:

- Presença de sinais clínicos e/ou alterações laboratoriais.
- Serologia ELISA ou IFI positiva.

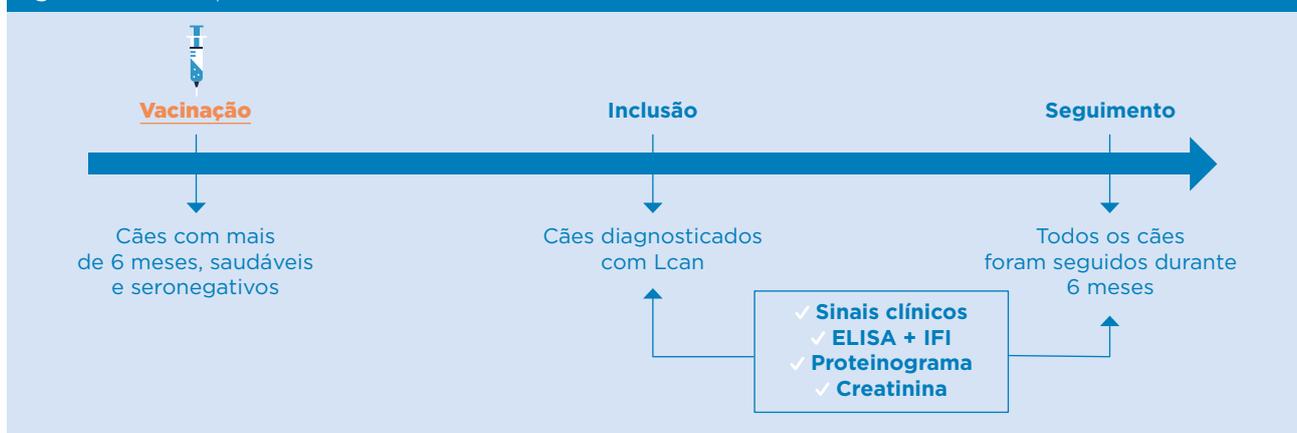
Os animais incluídos no estudo foram vacinados segundo o resumo das características do medicamento (RCM): todos eram cães saudáveis não infetados e com mais de 6 meses. Todos foram posteriormente diagnosticados com Lcan e monitorizados durante um período mínimo de 6 meses (Fig. 2).

Fig 1: Comercialização de LetiFend® na Europa



Espanha, Portugal, França, Itália, Reino Unido, Alemanha, Grécia, Chipre, Áustria e Malta

Fig 2: Protocolo experimental



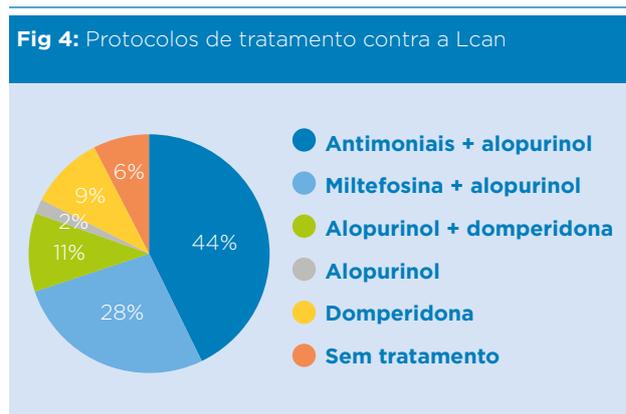
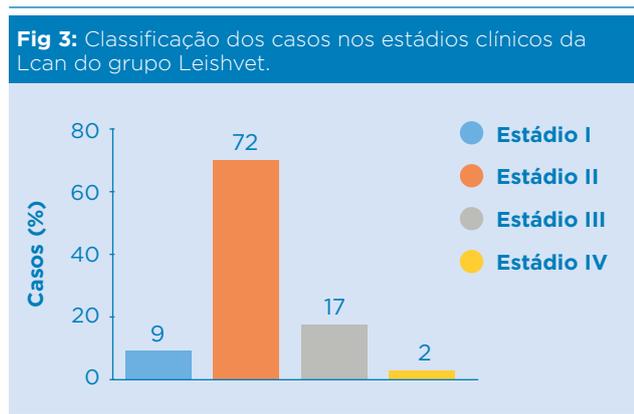
População: os cães avaliados faziam parte de uma população heterogénea formada por 20 raças diferentes e idades compreendidas entre os 11 meses e os 13 anos. Em cerca de 89% dos cães a vacinação foi combinada com a aplicação de inseticidas repelentes tópicos.

RESULTADOS

Os animais analisados desenvolveram sintomas clínicos cerca de **10 meses** depois da vacinação (em média, desde os 4 aos 16 meses após a vacinação), sendo maioritariamente infetados durante a temporada de exposição ao flebótomo posterior à vacinação.

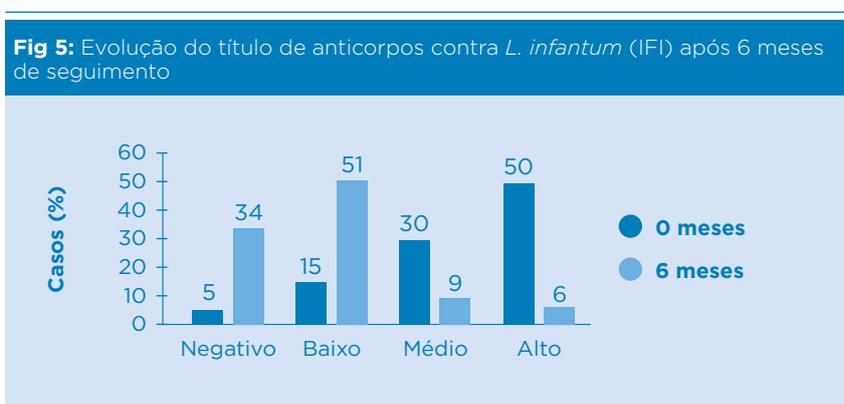
No momento do diagnóstico, a maioria dos casos (**81%**) foram classificados como **estádios I e II** (doença de leve a moderada) seguindo o critério estabelecido nos guias Leishvet. Apenas **19%** manifestaram uma Lcan grave (17% no **estádio III**) ou muito grave (2% no **estádio IV**) (Fig. 3). Deste modo, cerca de **80%** dos cães apresentaram títulos médios-altos de anticorpos contra *L. infantum* (IFI).

Em nenhum caso foi detetada a presença de infeções concomitantes transmitidas por vetores como erliquiose e anaplasnose, que pudessem agravar o quadro clínico da Lcan.



Após a confirmação da Lcan, cerca de **72%** dos cães iniciaram o **protocolo clássico de tratamento**, combinando antimoniais ou miltefosina com alopurinol. Não obstante, num amplo número de casos (**22%**) foi aplicado um tratamento mais conservador (alopurinol e/ou domperidona) e em alguns animais (**6%**) não se considerou necessário o tratamento dos pacientes (Fig. 4).

Uma vez decorridos os 6 meses de seguimento observou-se uma taxa de **sobrevida de 94%** e a ausência de sintomas clínicos de Lcan verificou-se em cerca de 78% dos cães. Nenhuma das mortes de pacientes foi atribuída à Lcan, mas sim a causas alheias à doença. Em concordância com a análise clínica, os níveis de anticorpos anti-*L. infantum* (IFI) desceram drasticamente, mantendo-se altos apenas em 6% dos casos analisados (Fig. 5).



CONCLUSÕES

Os resultados obtidos confirmam que a maioria dos cães vacinados com LetiFend® apresentam uma leishmaniose clínica leve a moderada e uma evolução favorável após o tratamento sistémico.

Bibliografia

- Abstract 27th Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP 2019). Foj R, Pol G, Brazis P, Carnes J, Ferrer L. Leishmaniosis in vaccinated dogs: clinical aspects.
- Fernandez Cotrina J, Iniesta V, Monroy I, Baz V, Hugnet C, Marañón F, Fabra M, Gómez-Nieto LC, Alonso C. A large-scale randomized trial demonstrates safety and efficacy of vaccine LetiFend® against canine leishmaniosis. Vaccine 2018 Mar 7; SO264-410X (18)30321-9